



MPSP1503



03016001

MPSP | Ministério Público DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público

016. PROVA DISSERTATIVA

ANALISTA TÉCNICO CIENTÍFICO
(Arquiteto e Urbanista)

- ◆ Você recebeu este caderno contendo um estudo de caso.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Assine apenas no local indicado na capa; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à prova.
- ◆ É vedado, em qualquer parte do material recebido, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e dissertativa é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de questões objetivas, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE

Assinatura do candidato



MSP1503



03016002

NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA



MPSP1503



03016003

ESTUDO DE CASO

Uma administração municipal avalia a possibilidade e conveniência de determinar, mediante dispositivo a ser inserido na legislação, o emprego de tetos verdes em edificações novas e eventualmente o incentivo à adaptação de edificações existentes para abrigarem esse tipo de solução em sua cobertura.

Trata-se de município inserido em região metropolitana do Estado de São Paulo, em clima quente, com verão chuvoso e inverno relativamente seco, de clima qualificável como tropical de altitude, afetado pelo fenômeno da formação de ilha de calor. A administração municipal busca soluções de longo prazo para amenização desse fenômeno, bem como outros ganhos urbanos e ambientais.

Há dúvidas em relação a soluções técnicas para o dispositivo proposto, bem como sobre as consequências da inovação sobre os diferentes sistemas que compõem a edificação. Há também preocupação em relação a impactos da exigência sobre os custos de construção.

Considerando o exposto:

- a) conceitue essa proposta em termos de requisitos de desempenho, tendo em vista tanto as necessidades sociais e ambientais quanto as necessidades dos usuários das edificações, buscando identificar critérios que permitam atender a esses requisitos;
- b) determine, a partir daí, as principais vantagens e desvantagens de adoção dessa solução de cobertura, do ponto de vista social, ambiental, do usuário e do construtor/empreendedor;
- c) avançando em soluções típicas de projeto, com o auxílio de desenhos, determine, para os diferentes programas de necessidades e respectivas tipologias de edificações, quais seriam as principais questões construtivas e de desempenho a resolver;
- d) aponte, de forma esquemática, os principais impactos sobre a construção;
- e) discuta a viabilidade da proposta, eventuais limites para sua implantação ou sua eficácia e os instrumentos de legislação urbanística e edilícia disponíveis para viabilização, dentro das opções de que dispõe o poder público municipal.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



MPSP1503



03016008